

Instituto Lina Galvani

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstrações das mutações o patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucrí Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria do
Instituto Lina Galvani
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Lina Galvani (“Organização”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Lina Galvani, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião com ressalva

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações contábeis, no exercício de 2025 a Entidade realizou inventário físico de seu ativo imobilizado, tendo mensurado os bens identificados com base no valor de mercado. Adicionalmente, a Entidade deprecia seus ativos considerando as taxas de depreciação estipuladas pela legislação fiscal. Esses procedimentos não estão em conformidade com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual estabelece que, após o reconhecimento inicial, os ativos devem ser mensurados pelo modelo do custo e, a depreciação deve considerar a vida útil do bem. Adicionalmente, a Entidade realizou o ajuste decorrente do inventário físico de imobilizado na rubrica “Ajuste do Exercício anterior”, no patrimônio líquido. Esse procedimento não está em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, o qual estabelece que a Entidade deve corrigir os erros materiais de períodos anteriores por rerepresentação dos valores comparativos para o período anterior apresentado em que tenha ocorrido o erro. Em decorrência desses tratamentos contábeis, não foi possível determinar os efeitos de eventuais ajustes sobre o ativo imobilizado, a depreciação acumulada, o patrimônio social e o resultado do exercício. Dessa forma, em virtude da limitação no alcance de nossos procedimentos de auditoria, não foi possível determinar os ajustes necessários para que as demonstrações contábeis estivessem adequadamente apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.



Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Organização Instituto Lina Galvani para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 7 de agosto de 2025 com opinião modificada sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as Entidades sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Organização continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Organização são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de maio de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Renato F. Asam

Renato Foganholi Asam
Contador
CRC nº 1 SP 264889/O-0

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

<u>ATIVO</u>	<u>Notas Explicativas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Notas Explicativas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Ativo Circulante</u>				<u>Passivo Circulante</u>			
Caixa e Equivalentes de Caixa - Não Restrito	3	3.127	5.017	Obrigações Tributárias		22	35
Caixa e Equivalentes de Caixa - Restrito	3	1.892	4.622	Obrigações Trabalhistas	5	434	316
Parceiros		38	48	Doações e subvenções a realizar	6	1.331	4.432
Adiantamentos		11	16	Contas a Pagar		48	67
Imposto a recuperar		9	9				
Total do Ativo Circulante		5.077	9.712	Total do Passivo Circulante		1.835	4.850
<u>Ativo não circulante</u>				<u>Patrimônio Líquido</u>			
Imobilizado	4	516	620	Patrimônio social		5.482	3.884
Total do Ativo não Circulante		516	620	Ajuste do Exercício Anterior		(110)	(162)
				Superávit Acumulado		(1.614)	1.760
TOTAL DO ATIVO		5.593	10.332	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.593	10.332

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	<u>Notas Explicativas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita	8	10.897	7.573
Resultado Bruto		10.897	7.573
Despesas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas	9	(9.590)	(3.900)
Despesas com Pessoal	10	(3.337)	(2.217)
Depreciação e Amortização	4	(176)	(71)
Despesas Tributárias		(19)	(191)
Outras Despesas		(67)	-
		(13.189)	(6.378)
Resultado Financeiro Líquido	11		
Receita Financeiras		913	708
Despesas Financeiras		(235)	(143)
Resultado Financeiro Líquido		678	565
SUPERÁVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO		(1.614)	1.760

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Superávit (déficit) do exercício	(1.614)	1.760
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	<u>(1.614)</u>	<u>1.760</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11



(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Patrimônio Social	Ajuste de Exercício Anterior	Superávit/ (Déficit)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.244	-	640	3.884
Incorporação do Resultado	640	-	(640)	-
Ajuste de Exercício Anterior	-	(162)	-	(162)
Superávit do Período	-	-	1.760	1.760
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.884	(162)	1.760	5.482
Incorporação do Resultado	1.760	-	(1.760)	-
Ajuste de Exercício Anterior	-	(110)	-	(110)
Déficit do Período	-	-	(1.614)	(1.614)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.644	(272)	(1.614)	3.758

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração dos fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit (déficit) do Exercício	(1.614)	1.760
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades pelas atividades Operacionais		
Ajuste de exercícios anteriores	-	(162)
Depreciação/Amortização	176	71
Superavit (déficit) do Exercício Ajustado	(1.438)	1.669
Redução (Aumento) nos Ativos		
Parceiros	10	(29)
Impostos a Recuperar	-	79
Adiantamentos	5	10
	15	60
Aumento (Redução) nos Passivos		
Obrigações Tributárias	(13)	(6)
Obrigações Trabalhistas	118	75
Contas a Pagar	(19)	28
Doações e subvenções a realizar	(3.101)	3.724
	(3.015)	3.821
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(4.438)	5.550
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(182)	(186)
	(182)	(186)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(182)	(186)
Aumento (redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.620)	5.364
Caixa e equivalente de Caixa no Início do exercício	9.639	4.275
Caixa e equivalente de Caixa no Final do exercício	5.019	9.639
Aumento (redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.620)	5.364

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional

O Instituto Lina Galvani, inscrito no CNPJ sob o número 05.680.416/0001-11, é uma organização sem fins lucrativos, constituída em 14/05/2003, tendo certificado de OSCIP e que possui imunidade tributária, cuja finalidade é a defesa de direitos sociais, bem como o desenvolvimento de atividades associativas ligadas à cultura e à arte. A entidade está localizada na Avenida Dra. Ruth Cardoso, número 4777, bairro Jardim Universidade Pinheiros, município de São Paulo, estado de São Paulo, e possui telefone de contato (11) 94379-6122.

A organização busca promover ações e projetos que impactem positivamente a sociedade e meio ambiente, focando em inclusão social, desenvolvimento cultural e fomento de atividades artísticas. Para isso, conta com parcerias públicas e privadas, bem como com a colaboração de doadores de recursos financeiros destinados aos projetos.

O Instituto Lina Galvani tem atuado e intensificado na reestruturação societária e de governança, com reformulação de processos, fluxos, responsabilidades, com a criação de políticas e manuais de operação para o público interno e externo, assim como, a manutenção do sistema integrado de gerenciamento financeiro especializado no Terceiro Setor.

Para 2026, o orçamento ficou na casa de R\$ 6.9M destinados para as frentes programáticas (desenvolvimento comunitário e geração de renda em Luis Eduardo Magalhães/BA, Campo Alegre de Lourdes/BA e Irecê/BA) e institucionais (corporativo, recursos humanos e impostos) do Instituto e Parque Vida Cerrado (ações corporativas, núcleos e manutenção do parque). (informação não auditada)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, observando-se, em especial, os critérios estabelecidos pela ITG 2002 — Entidade sem Finalidade de Lucros, que disciplina o tratamento contábil, a apresentação e a divulgação das informações contábeis das entidades dessa natureza.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de abril de 2026 .

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Instituto é o Real e todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros, requerem que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações financeiras. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como, na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados, em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;

Não houve mudanças significativas nas estimativas no exercício em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Políticas contábeis materiais

A Entidade aplica as políticas contábeis divulgadas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros. A Entidade inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.



Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Entidade para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Entidade mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.



Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Entidade transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Entidade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Entidade nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Quando a Entidade transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Entidade continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Entidade também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Entidade.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma complementação para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Para o saldo de mensalidades a receber, a Entidade aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Entidade não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece as perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Entidade estabeleceu uma matriz que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Entidade incluem fornecedores.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

b) Apuração do resultado

As receitas com doações, subvenções e inscrições foram reconhecidas em conformidade ao regime de caixa, pois, a entidade recebe doações de diversas fontes.

Para as receitas vinculadas a projetos quando ocorrem o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante, em conformidade com a NBC TG 07 (R2). Em consequência à prática contábil adotada pelo Instituto, os efeitos no resultado do exercício relacionados à projetos incentivados são “nulos”. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pelo Instituto corresponde apenas às receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelos projetos.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

As despesas foram registradas em conformidade ao regime contábil da competência dos exercícios.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11



(Valores expressos em milhares de reais)

c) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa – são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez.

d) **Imobilizado e intangível**

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumulada, quando necessário. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com base em taxas fiscais, que são as mesmas taxas estabelecidas como máxima pela legislação fiscal. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Bens	Vida útil estimada
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Ferramentas e equipamentos cirúrgicos	10 anos
Equipamentos de Informática	5 anos
Benfeitorias	5 anos

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) **Benefício de curto prazo a empregados**

As obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Instituto tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

- g) **Provisão de Férias, 13º salário e encargos sociais**
Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- h) **Patrimônio social**
Esse saldo é representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido das doações, subvenções, superávits e déficits apurados anualmente desde a sua constituição.
- i) **Recursos ingressos na instituição**
Todos os recursos do instituto foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, estando demonstrado nas suas despesas e investimentos patrimoniais.
- j) **Gratuidades**
Os serviços oferecidos pelo Instituto são gratuitos, não havendo qualquer tipo de cobrança financeira aos seus públicos assistidos.
- k) De acordo com o art. 150, parágrafo 6º. Da Constituição da República Federativa do Brasil o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, além do Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O Instituto não está isento de suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

COFINS sobre rendimentos financeiros

A partir de julho de 2015 o Instituto passou a ser obrigado a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, restabelecido pelo Decreto nº 8.426/2015 conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004. No exercício de 2025, o Instituto apurou e reconheceu um montante de R\$34 da COFINS sobre os rendimentos financeiros.

Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bens e Direitos (ITCMD)

A Entidade possui a declaração de isenção do recolhimento do Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), nos termos do §20 do artigo 6º da Lei nº 10.705/00, na redação da Lei nº 10.992/01, e do §1º do artigo 6º e 9º do Decreto nº 46.655/02. A presente declaração tem validade para o período de 28 de agosto de 2023 a 27 de agosto de 2027, salvo se ocorrer qualquer alteração nas condições legais ou requisitos necessários ao benefício.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados conforme abaixo

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Bancos conta movimento - Não Restrito	209	407
Bancos conta movimento - Restrito	16	-
Aplicações financeiras - Não Restrito	2.918	4.609
Aplicações financeiras - Restrito	1.876	4.622
Total	5.019	9.638

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos restritos são vinculados a projetos e abrangem os saldos de depósitos bancários e de aplicações financeiras com restrição.

4. Imobilizado

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente nas suas operações.

Movimentação do imobilizado e depreciação

Descrição	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Ajustes	Saldo final 31/12/2025
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	167	-	-	167
Máquinas e Equipamentos	314	3	(180)	136
Móveis e Utensílios	81	41	(43)	79
Instalações	25	-	(25)	-
Equipamentos de Informática	143	125	(108)	160
Equipamentos do Parque	3	-	(3)	-
Construções Parque	279	-	-	279
Veículos	-	-	11	11
Software	30	14	-	44
	1.041	183	(348)	876

Instituto Lina Galvani**CNPJ: 05.680.416/0001-11****(Valores expressos em milhares de reais)**

A depreciação e a amortização são reconhecidas pelo método linear, com base nas taxas fiscais aplicáveis, as quais correspondem aos limites máximos admitidos pela legislação fiscal vigente. Tais taxas são utilizadas como referência para a estimativa das vidas úteis dos respectivos bens.

Bens	Vida útil estimada
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Ferramentas e equipamentos cirúrgicos	10 anos
Equipamentos de Informática	5 anos
Benfeitorias	5 anos

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

5. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Salários a Pagar	88	55
IRRF s/ Folha a Recolher	30	20
INSS s/ Folha a Recolher	47	37
FGTS s/ Folha a Recolher	17	9
Pis s/ Folha a Recolher	1	1
Taxa Assistencial a Recolher	-	-
Provisão p/ Férias	185	139
Provisão de Encargos s/ Férias	66	46
Rescisões a Pagar	-	9
Total	434	316

6. Doações e subvenções a realizar

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Projeto- Abiove	487	1.359
Projeto Cargill	429	2.541
Projeto ADM	415	532
Total	1.331	4.432

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

Projeto Abiove: Projeto com o objetivo reunir informações relevantes sobre a fauna da região oeste do estado da Bahia. Estes dados são então usados para avaliar a eficácia das Áreas de Preservação (APP) e Reservas Legais (RL), identificar possíveis corredores ecológicos e incentivar a conectividade por meio da restauração ecológica. O projeto também inclui atividades de educação ambiental para mitigar conflitos de convivência entre humanos e a fauna observado durante o monitoramento e visa ampliar de forma geral a consciência sobre a importância da conservação ambiental na base da cadeia da soja.

Projeto CARGILL: Dois projetos embutidos:

Projeto DC – Projeto com o objetivo para promoção do desenvolvimento comunitário do assentamento rio de ondas, por meio da oferta de cursos de capacitação, promoção de direitos sociais, assistência técnica rural, educação ambiental e capacitação e acompanhamento das associações locais.

Projeto CARGILL SLC/PALMARES - Projeto de restauração de 390 hectares de área degradada.

Projeto ADM - – Projeto com o objetivo de levantar e sistematizar informações sobre a relevância regional do Oeste da Bahia na biodiversidade do Cerrado e buscar junto aos agricultores medidas para a promoção efetiva de conservação da natureza diante do mosaico agrícola, mitigando possíveis impactos. • Produzir materiais de sensibilização para conservação, focados na região e que possam auxiliar no ganho de biodiversidade por meio da valorização do capital regional natural, estimulando as práticas que envolvam a proteção da fauna e flora. • Estabelecer linhas de base sobre o estado geral de saúde e avaliação toxicológica de lobos guarás, buscando elucidar o impacto da alteração de paisagem e das atividades antrópicas na saúde desta população, com base nos padrões descritos em literatura.

7. Patrimônio líquido

O Patrimônio Social representa o patrimônio inicial do Instituto, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente nos seus objetivos sociais.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas, nos termos do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em razão da identificação de ajustes decorrentes do levantamento do ativo imobilizado realizado pela empresa WGM GESTÃO DE ATIVOS LTDA CNPJ 45.519.399/0001-501 entre os meses de maio e junho de 2026.

Referido levantamento possibilitou a revisão da composição do ativo imobilizado, com a consequente adequação dos registros contábeis à realidade patrimonial apurada, com base na documentação de suporte disponível e nos critérios técnicos aplicáveis. Em razão dessa apresentação, foi reconhecido ajuste com impacto redutor no Patrimônio Social do Instituto, no montante líquido de R\$110.

O laudo adotou o critério de valor de mercado.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11



(Valores expressos em milhares de reais)

8. Receita

O Instituto recebe doações de pessoas jurídicas e físicas para manutenção de suas atividades sociais, pesquisa e operações. Em 31 de dezembro de 2025, o montante recebido no exercício foi de R\$10.897 (R\$7.573 em 31 de dezembro de 2024).

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Receita de Doações	7.107	6.093
Receita Parceiros/ Projetos	3.790	1.480
	<u>10.897</u>	<u>7.573</u>

9. Despesas gerais e administrativas

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Infraestrutura e ocupação	(172)	(86)
Manutenção e conservação	(768)	(402)
Operação técnica e insumos	(2.022)	(308)
Viagens, deslocamentos e hospedagem	(1.116)	(441)
Eventos, marketing e relacionamento institucional	(1.222)	(1.027)
Serviços profissionais e terceiros	(3.580)	(1.528)
Despesas administrativas gerais	(710)	(108)
Total	<u>(9.590)</u>	<u>(3.900)</u>

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários	(1.626)	(1.024)
13º Salário	(129)	(99)
Férias	(170)	(155)
Cesta Básica	(16)	(6)
Vale Alimentação	(218)	(183)
Vale Transporte	(105)	(71)
Seguro de Vida	(17)	(11)
Plano de Saúde	(358)	(186)
FGTS	(143)	(119)
INSS	(475)	(312)
PIS	(19)	(13)
Treinamento Cursos Capacitação	(11)	(9)
EPI / Uniformes	(17)	(15)
Exames e Medicamentos Funcionários	(26)	(14)
Total Pass	(3)	-
Bolsa Estágio	(4)	-
Total	(3.337)	(2.217)

11. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos financeiros	912	707
Descontos financeiros obtidos	1	-
Total	913	707
Despesas financeiras		
Juros Passivos	(8)	(4)
Tarifas Bancárias	(5)	(11)
Multas	(10)	(8)
Cofins S/Aplicação Financeiras	(34)	(11)
Irrf S/ Aplicações Financeiras	(174)	(102)
Irrf s/Operação de Cambio	(2)	(5)
IOF	(2)	(1)
Total	(235)	(142)
Resultado financeiro líquido	678	565

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Partes relacionadas

A Administração do Instituto não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Não houve remuneração da diretoria no exercício findo. Conforme Estatuto Social, os Conselheiros não são remunerados por suas funções e nem recebem vantagens ou benefícios.

A Administração do Instituto não possui outros benefícios como: pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, pagamento baseado em ações e outros benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da Administração, exceto aqueles previstos em Convenção Coletiva de Trabalho.

O Instituto não distribui, entre os seus diretores, associados, conselheiros, empregados, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações, ou parcelas do seu patrimônio líquido, auferidos mediante o exercício de suas atividades, em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada ou falecimento de associado ou membro do Instituto, aplicando-os integralmente na consecução do seu objetivo social.

13. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Administração do Instituto contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras, mantendo em separado e individualizado as operações com destinação específica e restrita as operações a que se destina. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas monitorada pela Administração do Instituto.

A Administração do Instituto não contratou instrumentos financeiros na forma de derivativos ou em moedas estrangeiras ao longo dos exercícios de 2025 e 2024.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades do Instituto a expõe aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Instituto busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

Análise de sensibilidade

O Instituto atua com as frentes de investimentos direcionadas para a baixa automática (CDB) e sem baixa automática (Renda Fixa). Para CDB, a taxa de rentabilidade varia a 101% e para Renda Fixa até 108,17%.

Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

c) Gestão de risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política internas, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco e o processo de divulgação.

d) Gestão de risco de capital

Os objetivos do Instituto ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Instituto para manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Trata-se de um processo contínuo da Administração, para o crescimento do Instituto, pois o próprio mercado em que atua está sempre em alta, não tendo, necessariamente, períodos sazonais. Os objetivos do gerenciamento são:

- i. Monitoramento e controle do capital social mantido com o crescimento do Instituto;
- ii. Avaliação dos requisitos de capital social face aos riscos a que o Instituto está sujeita; e
- iii. Planejar as necessidades de capital social, considerando os objetivos estratégicos a que se propõe. A estrutura responsável por este gerenciamento é a Diretoria.

O Instituto possui somente instrumentos financeiros classificados como “Aplicações financeiras”. Os respectivos saldos nas datas dos balanços não diferem de forma relevante de seus valores justos.

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito incorrido pelo Instituto é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão com o vínculo em patrocinadores de projetos, nas quais a Administração atua exclusivamente como intermediadora e opera com Instituições financeiras de primeira linha e não possui outros ativos financeiros relevantes.

f) Gestão de risco financeiro

O Instituto não possui passivos financeiros onerosos e as receitas financeiras não compõem parte relevante de suas receitas, de forma que a Administração entende não estar vulnerável a flutuações nas taxas de juros.

g) Eventos subsequentes

A Administração do Instituto Lina Galvani declara que, até a data de aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram eventos subsequentes que possam impactar, de maneira relevante, sua posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações ou a continuidade de suas atividades.



Instituto Lina Galvani

CNPJ: 05.680.416/0001-11

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Trabalhos Voluntariados

Nesta Demonstração Financeira, o Instituto reconheceu o trabalho voluntário conforme determina a ITG 2002 para a competência 2025 no valor R\$ 284 mil.

15. Contrato de seguros

A Administração do Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Assinado por:
Barbara Azevedo
B7A879EC2850484...

Barbara Azevedo
Diretora Executiva
CPF nº 338.759.888-25

Assinado por:
FLAVIO SILVA PINTO
52ADEC8C97CC4ED...

Flávio Silva Pinto
Contador
CRC 1SP164768/O-1
CPF: 068.265.408-60